PLANO DE AULA

	CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE IOMERÊ Diretora: Marta Maria Falchetti Coordenadora: Tânia Gonçalves da Silva Bressan Orientadora: Marinez Zanetti Zago Secretária: Roseli Aparecida Fiuza da Rosa Civiero Professor: Ana Sipp Disciplina: Língua Portuguesa Turma: 8º ano – Pollo II Data: 16 de novembro de 2020.
ALUNO:	
Tempo previsto para a realização: 01 hora Planejamento : 01 hora Aula pelo Meet: 01 hora Atendimento aos alunos: 36 mt	
Objetivo da aula: Compreender os usos das vozes passivas e ativa.	
Habilidades: (EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	
Formas de Avaliação: Através da devolução das atividades realizadas bem como de acordo com erros e acertos.	
Outros:	

Bom dia a todos!

Desejo que tudo esteja bem.

Segue a aula de hoje.

Descrição da atividade (aula) de forma clara e objetiva

Para nossa aula de hoje, iniciamos na página 19 da apostila volume 3, com p título, Voz passiva e voz ativa, vocês deverão realizar as atividades da página 19 e 20, não teremos aula via Meet, em caso de dúvidas podem chamar via whatsapp. Seguem aqui mais explicações sobre voz ativa e voz passiva.

Vozes verbais: quais são as vozes do verbo?

Os verbos apresentam flexão em voz. As vozes do verbo indicam se o sujeito gramatical é o agente ou o paciente da ação verbal, ou seja, se pratica ou se sofre a ação.
Existem três vozes verbais no português: ativa, passiva e reflexiva.

Voz ativa: Eu vi o menino no parque.
Voz passiva: O menino foi visto por mim.
Voz reflexiva: Eu vi-me ao espelho.

Voz ativa
A voz ativa é usada quando o sujeito gramatical pratica a ação verbal. Indica, assim, que o sujeito gramatical é o agente da ação.
Frases na voz ativa

- Eu comi o bolo.
- Meu filho comprou o chapéu.
- Os alunos leram os livros.

Voz passiva
A voz passiva é usada quando o sujeito gramatical sofre a ação verbal. Indica, assim, que o sujeito gramatical é o paciente de uma ação que é praticada pelo agente da passiva.
Conforme o seu processo de formação, a voz passiva pode ser classificada em voz passiva analítica e voz passiva sintética.
Voz passiva analítica
Na voz passiva analítica, as frases apresentam a seguinte estrutura:
sujeito paciente + verbo auxiliar + particípio + preposição + agente da passiva
Frases na voz passiva analítica:

- O bolo foi comido por mim.
- O chapéu foi comprado pelo meu filho.
- Os livros foram lidos pelos alunos.

Voz passiva sintética
Na voz passiva sintética, as frases apresentam a seguinte estrutura:
verbo transitivo + pronome se + sujeito paciente

Frases na voz passiva sintética:

- Comeu-se o bolo.
- Comprou-se o chapéu.
- Leram-se os livros.

Voz reflexiva
A voz reflexiva é usada quando o sujeito gramatical pratica e sofre a ação verbal. Indica assim que o sujeito gramatical é ao mesmo tempo o agente e o paciente da ação. Apresenta, obrigatoriamente, um pronome oblíquo reflexivo (me, te, se, nos, vos, se) que atua como objeto de um verbo na voz ativa.
A voz reflexiva é considerada recíproca quando estão presentes dois sujeitos que praticam e sofrem a ação um do outro.
Frases na voz reflexiva

- Ele se feriu com a tesoura.
- Alimento-me sempre de forma saudável.
- Eles olharam-se longamente.

Conversão da voz ativa na voz passiva
Na passagem da voz ativa para a voz passiva ocorrem algumas mudanças.
Conversão da voz ativa na voz passiva analítica

- O sujeito se transforma em agente da passiva.
- O objeto direto se transforma no sujeito da passiva.
- O verbo transitivo se transforma em locução verbal.

Exemplo de conversão da voz ativa na voz passiva analítica:
Voz ativa: O diretor alterou o horário de funcionamento da empresa.
O sujeito (o diretor) passa para agente da passiva (pelo diretor).
O objeto direto passa para sujeito da passiva (o horário de funcionamento da empresa).
O verbo transitivo (alterou) passa para locução verbal (foi alterado).
Voz passiva analítica: O horário de funcionamento da empresa foi alterado pelo diretor.
Conversão da voz ativa na voz passiva sintética

- O objeto direto se transforma no sujeito da passiva.
- O sujeito se transforma na partícula apassivadora se.
- Não há agente da passiva e o verbo transitivo mantém-se.

Exemplo de conversão da voz ativa na voz passiva sintética:
Voz ativa: O diretor alterou o horário de funcionamento da empresa.
O objeto direto passa para sujeito da passiva (o horário de funcionamento da empresa).
O sujeito (o diretor) passa para partícula apassivadora (se).
Não há agente da passiva e o verbo transitivo mantém-se.
Voz passiva sintética: Alterou-se o horário de funcionamento da empresa.

Atenção- para que possamos comprovar a realização das atividades, aguardo o envio das atividades realizadas via plataforma, sejam cuidadosos ao fotografar para que possamos avaliar seus trabalhos com clareza.

Estou a disposição de todos para esclarecimento de dúvidas e no aguardo das respostas das atividades.

Professora Ana Sipp